

Educativo | 17ª Primavera dos Museus
Oficina de Artes: Assemblagem com elementos naturais

#ParaTodosVerem: Imagem sob fundo amarelo ocre, com sementes de plantas dispostas na forma de uma flor, ao redor da flor as sementes estão dispostas em listras. No canto superior esquerdo a logomarca do Museu da Justiça, no inferior esquerdo a logomarca da 17ª Primavera dos Museus, ao meio o símbolo da classificação indicativa livre.

Texto da Imagem: Educativo, 17ª Primavera dos Museus. Oficina de Artes: Assemblagem com elementos Naturais. 19 de setembro, terça-feira, 16h às 17h. Rua Dom Manuel, 29, 1º andar, Sala 118, Centro, Rio de Janeiro. Informações e Inscrições: museu.educativo@tjrj.jus.br. Capacidade: 12 pessoas.

A partir da análise das formas e cores das sementes, folhas e outros elementos naturais, os participantes são convidados a experimentar as potencialidades de criação através da técnica da assemblagem. Por meio do agrupamento dos componentes, os visitantes poderão criar suas próprias composições.

Partindo do referencial visual das mandalas indígenas e de outros padrões simétricos encontrados na natureza, a oficina busca instigar a observação mais atenta do meio ambiente.

A oficina faz parte da programação da 17ª Primavera dos Museus. São 12 vagas disponíveis e é voltada para o público de todas as idades. As pessoas interessadas podem tirar dúvidas e efetuar a inscrição através do número (21) 3133-2721 e do e-mail museu.educativo@tjrj.jus.br.

19 de setembro, terça-feira, das 16h às 17h

Museu da Justiça do Rio de Janeiro

Rua Dom Manuel, 29, 1º andar, Sala 118 – Centro, Rio de Janeiro

Capacidade: 12 pessoas

Inscrição e informações: museu.educativo@tjrj.jus.br ou (21) 3133-2721

Classificação indicativa: Livre

Educativo | 17ª Primavera dos Museus
Exibição do documentário CORES PRETAS

#ParaTodosVerem: Imagem com fundo vermelho com listras em vermelho mais escuro, remetendo à referências indígenas, sob a imagem uma fotografia em preto e branco dos rostos de 5 mulheres, lado a lado. No canto superior esquerdo a logomarca do Museu da Justiça, ao lado a logomarca da 17ª Primavera dos Museus, no canto inferior esquerdo o símbolo da classificação indicativa livre.

Texto da Imagem: Exibição documentário. Cores Pretas. Direção Stella Tó. 21 e 28 de setembro, quintas-feiras, das 17h às 18h. Sala Multiuso do Museu da Justiça, Rua Dom Manuel, 29, Térreo - Centro, Rio de Janeiro. Capacidade: 60 pessoas. Informações: museu.agendacultural@tjrj.jus.br.

“Ao longo da vida de uma mulher negra, ela se depara com diversas nuances do racismo. Já na infância, ela tem a percepção que é alguém diferente dos demais e com o passar dos anos, essa subjetividade vai ganhando outras formas.”

O documentário CORES PRETAS, de Stella Tó Freitas, conta as vivências de enfrentamento ao racismo de cinco mulheres negras. A exibição faz parte da programação da 17ª Primavera dos Museus e em ambos os dias, após a projeção, haverá um bate-papo promovido pela equipe do educativo do Museu da Justiça a fim de instigar a reflexão acerca do tema retratado na obra audiovisual.

21 e 28 de setembro, quintas-feiras, das 17h às 18h

Sala Multiuso do Museu da Justiça

Rua Dom Manuel, 29, térreo – Centro, Rio de Janeiro

Capacidade: 60 pessoas

Entrada franca. Distribuição de senha meia hora antes.

Informações: museu.agendacultural@tjrj.jus.br

Classificação indicativa: Livre

Exposição | 17ª Primavera dos Museus

Mostra Virtual de Documentos Judiciais

Café, Riqueza e Escravidão: A insurreição de Manoel Congo

#ParaTodosVerem: Imagem com fundo azul à esquerda fazendo degradê para uma pintura de uma fazenda de café do século XIX. No canto superior esquerdo a logomarca do Museu da Justiça, no canto inferior esquerdo a logomarca da 17ª Primavera dos Museus, e da classificação indicativa livre.

Texto da Imagem: Exposição temporária, 17ª Primavera dos Museus. Café, Riqueza e Escravidão: A Insurreição de Manoel Congo. Mostra virtual, acesse em: tjrj.jus.br/web/ccmj.

O Instituto Brasileiro de Museus - Ibram organiza, entre os dias 18 e 24 de setembro, a 17ª Primavera dos Museus, sob o tema "Memórias e democracia: pessoas LGBTQ+, indígenas e quilombolas", visando ressaltar a importância dos museus na promoção da inclusão social e da diversidade. Dentro da proposta o Museu da Justiça promove, entre outros eventos, a mostra virtual "Café, Riqueza e Escravidão: A Insurreição de Manoel Congo", que aborda uma das maiores rebeliões escravas da então província do Rio de Janeiro.

Com auxílio de processos históricos restaurados, é possível mergulhar no ambiente senhorial e escravagista do início do século XIX e resgatar um dos símbolos da resistência negra contra a opressão. Além da conscientização de uma herança de desigualdade, que permeia os dias atuais, a exposição chama atenção para a importância da preservação do patrimônio cultural na busca por uma sociedade mais fraterna e democrática.

[Clique aqui para acessar a página da exposição virtual.](#)

Classificação indicativa: livre

Coisas de Museu

Curiosidades sobre os acervos do Museu da Justiça

#ParaTodosVerem: Imagem com fundo azul escuro, sob o fundo a fotografia de uma toga em um manequim. No canto superior esquerdo a logomarca do Museu da Justiça, no canto inferior a classificação indicativa livre.

Texto da Imagem: Coisas de Museus. A origem das tocas. Estreia dia 23 de setembro. Acesse: @tjrjoficial no Instagram.

Série de vídeos que abordam curiosidades sobre a história do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. A equipe de museólogos e arte educadores trazem todo mês histórias sobre os acervos do Museu da Justiça e o judiciário.

Dia 24/09 - A origem das togas

Estreia dia 24 de setembro, domingo nas redes sociais do TJRJ:

Instagram: @tjrjoficial (<https://www.instagram.com/tjrjoficial/>)

Classificação indicativa: Livre